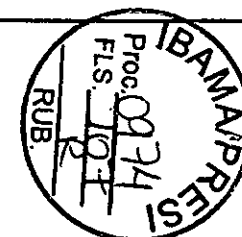




REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Plantio emergencial



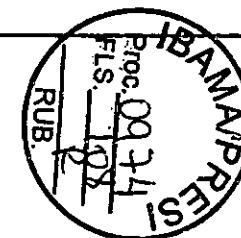
EM BRANCO



REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Recuperação dos tributários

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<p>Início da recuperação dos seguintes tributários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gualaxo: 10, 11, 13, 18, 19, 21, 22, 33, 34, 36, 47A, 56B• Carmo: 02 e 06 <p>Conclusão dos seguintes tributários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gualaxo: 1A, 1B, 02, 03, 05, 20, 21A, 21B, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 30A, 35, 37A, 38, 39, 40A, 42, 42A, 46, 47, 47B, 48, 49, 49A, 49B, 49C, 49D, 49F, 49G, 50, 51, 52, 53, 56• Carmo: 09 e 10	<ul style="list-style-type: none">• Concluir a revisão dos contratos de prestação de serviço em andamento;• Fazer a atualização para o SEMAD dos tributários mapeados, totalizando 101 tributários. Sendo: (95 com acesso + 6 sem acesso);• Manter o monitoramento da água do tributários, com medições diárias em 10 tributários de regiões diferentes, 5 concluído e 5 em obra. Colher duas amostras, uma a montante da região afetada e uma a jusante;
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Retenção de sedimentos à montante do Rio do Carmo (margens dos tributários)• Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo	



EM BRANCO



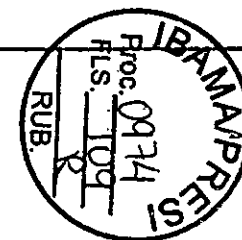
REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Recuperação dos tributários



TG 02, Área antes da recuperação

TG 02, depois da recuperação



EM BRANCO

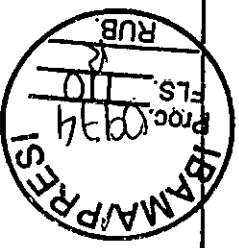


REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS Recuperação dos tributários



TG 03, Área antes da recuperação

TG 03, Depois da recuperação



EM BRANCO



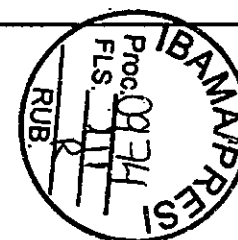
REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Recuperação dos tributários



TG 05, Área antes da recuperação

TG 05, depois da recuperação



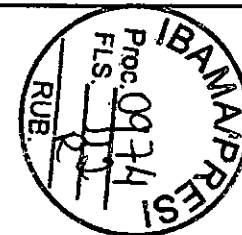
EM BRANCO



REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Calha principal dos rios

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Conclusão dos estudos de caracterização do material depositado nas margens dos rios;• Definição das 16 áreas iniciais de recuperação;• Contratação da engenharia detalhada da recuperação.	<ul style="list-style-type: none">• Início da engenharia detalhada das recuperações;• Contratação das empresas para recuperação;• Definição das equipes de supervisão de campo (Samarco).
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Recuperação das áreas impactadas nas margens dos rios• Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo	



EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DE APPs

ORÇ. (R\$MM)

Total: 1107,2

Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação, a título compensatório, deverá recuperar APPs degradadas do Rio Doce e tributários definidos como fontes de abastecimento alternativas dos municípios e localidades incluídos na área ambiental 1 numa extensão de 40.000 ha em 10 anos; Da área prevista no caput para a recuperação de APPs degradadas, 10.000 ha deverão ser executado por meio de reflorestamento e 30.000 ha deverão ser executados por meio de regeneração

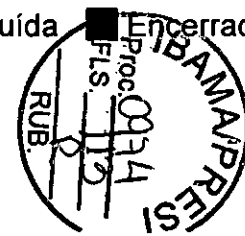
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
161	Recuperação das APPs degradadas no Rio Doce e tributários	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/26
162	Produção de sementes/mudas de espécies nativas florestais	<input type="checkbox"/>	02/mar/26
162 § Inc	Manejo do solo	<input type="checkbox"/>	02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	mar-17	---
Execução do programa	Processo de produção de mudas e monitoramento da efetividade da recuperação de APPs	Processo	---	---	---	---	mar-26	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	mar-26	---

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

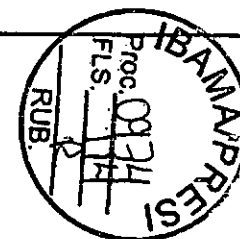


EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DE APPs

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs de nascentes, pelo Subcomitê Socioambiental.	<ul style="list-style-type: none">Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Board.
RESULTADOS	



EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

ORÇ. (R\$MM)	Total: 80	Realizado: 0
---------------------	-----------	--------------

ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, recuperar 5.000 (cinco mil) nascentes, a serem definidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Doce (CBH-Doce), com a recuperação de 500 (quinhentas) nascentes por ano, a contar da assinatura deste acordo, em um período máximo de 10 (dez) anos, conforme estabelecido no Plano Integrado de Recursos Hídricos do CBH-Doce

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
163	Recuperação de cinco mil nascentes	<input checked="" type="checkbox"/> 02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	mar-17	---
Execução do programa	Processo de produção de mudas e monitoramento da efetividade da recuperação de Nascentes	Processo	---	---	---	---	mar-26	---
	Reabilitação de 500 nascentes	Processo	---	---	---	---	mar-17	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	mar-26	---

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

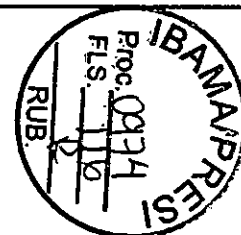


EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs de nascentes, pelo Subcomitê Socioambiental.	<ul style="list-style-type: none">Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Board.
RESULTADOS	



EM BRANCO



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 36

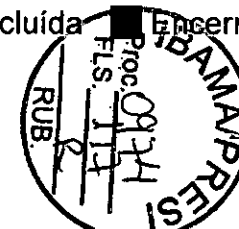
Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, incluindo: a) estudo populacional da ictiofauna de água doce da calha e tributários do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; b) processo de avaliação do estado de conservação das espécies de peixes nativas da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; c) medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, conforme resultados dos estudos indicados na letra b acima, as quais deverão ser apresentadas até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
164 a	Estudo populacional da ictiofauna	<input type="checkbox"/>	30/dez/16
164 b	Avaliação da conservação das espécies de peixes nativas	<input type="checkbox"/>	30/dez/16
164 c	Medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática	<input type="checkbox"/>	30/dez/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da qual. da água	<input type="checkbox"/>	30/jun/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da ecotoxicidade da água	<input type="checkbox"/>	30/jun/16
165 Inc Ib	Descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna	<input type="checkbox"/>	30/jun/16
165 Inc IIa	Avaliação do impacto agudo/crônico nas espécies e cadeia trófica	<input type="checkbox"/>	31/mar/17
165 Inc IIb	Avaliação do habitat de fundo marinho	<input checked="" type="checkbox"/>	31/mar/17
165 § 1º	Integração medidas de monitor. e parâmetros dos estudos da cláus. 165	<input type="checkbox"/>	
165 Inc III	Implementação e execução das medidas de monitoramento	<input type="checkbox"/>	30/jun/21
166	Apresentação das ações de contingência de monitor. da fauna aquática	<input type="checkbox"/>	31/jul/17
166	Manutenção do monitoramento da fauna aquática	<input type="checkbox"/>	02/mar/21

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EM BRANCO



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	jul-17	---
Execução do programa	Processo de Monitoramento e Execução das ações de Contingência de Conservação da Biodiversidade Aquática	Processo	---	---	---	---	ago-21	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	out-21	---

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EM BRANCO

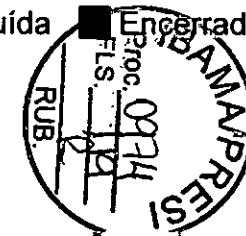


CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Protocolado o plano de Conservação da Biodiversidade Aquática no ICMBio no dia 30/06/2016.	<ul style="list-style-type: none">• Aguardar posicionamento do ICMBio quanto a proposta apresentada. Caso seja necessário, revisões serão feitas.
RESULTADOS	

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 29,3

Realizado: 0

ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, efetuar a construção e o aparelhamento de 2 (dois) Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS), de acordo com Termo de Referência a ser emitido pelo IBAMA e a respectiva lista de equipamentos, na área ambiental 2, sendo uma unidade em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, em áreas livres e desimpedidas para edificação indicadas pelo IBAMA;

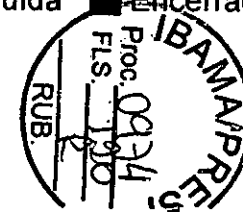
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
167 § 1º	Construção e o aparelhamento de duas CETAS	<input type="checkbox"/> 02/mar/18
167 § 2º	Disposição de recursos para a manutenção operacional dos CETAS	<input type="checkbox"/> 01/mar/21

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	mar-18	---
Execução do programa	Construção e aparelhamento do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) em MG	Shaping	---	---	---	---	mar-20	---
	Construção e aparelhamento do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) em ES	Shaping	---	---	---	---	mar-20	---
	Processo/Manutenção operacional dos CETAS	Processo	---	---	---	---	mar-23	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	mar-23	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada □ Concluída ■ Encerrada



EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Definição, em reunião com representantes da Samarco e acionistas, que esse programa será iniciado pela Fundação.	
RESULTADOS	

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EM BRANCO



FAUNA E FLORA TERRESTRE

ORÇ. (R\$MM)	Total: 7	Realizado: 0
---------------------	----------	--------------

ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até o último dia útil de dezembro de 2016, um estudo para identificação e caracterização do impacto do evento, na área ambiental 1, sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção. Até o último dia útil de dezembro de 2016 deverá ser apresentado um plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre

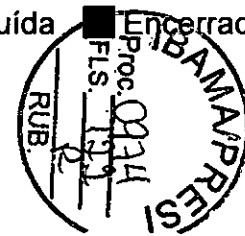
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
168	Estudo do impacto sobre espécies terrestres ameaçadas de extinção	<input checked="" type="checkbox"/>	30/dez/16
168 § 1º	Plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre	<input type="checkbox"/>	30/dez/16
168 § 2º	Início da execução do plano de ação p/ conservação da fauna e flora	<input type="checkbox"/>	

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	dez-16	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	mai-22	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

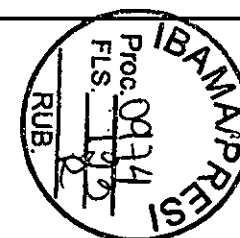


EM BRANCO



FAUNA E FLORA TERRESTRE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Foi definido que o órgão responsável por esse programa será o IBAMA.	<ul style="list-style-type: none">Reunião com IBAMA, IEMA e ICMBio para definição de escopo do programa.
RESULTADOS	



EM BRANCO



COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

ORÇ. (R\$MM)

Total: 500

Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação prestará auxílio financeiro aos municípios da área ambiental 2 para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

CLÁUSULA

ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO

DATA FIM

169 § 3º

Definição dos municípios contemplados e da respectiva verba

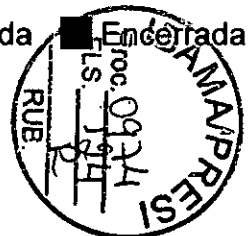


PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	out-16	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	fev-19	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

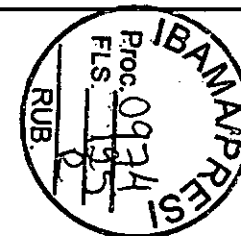


EM BRANCO



COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Terceiro encontro com as prefeituras da Bacia do Rio Doce para definir critérios de priorização dos municípios.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar proposta de necessidade de diagnóstico dos sistemas de tratamento de esgoto dos municípios para o CIF.
RESULTADOS	



EM BRANCO



MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ORÇ. (R\$MM)

Total: 163,9

Realizado: 0,6

ESCOPO

Nos Municípios que tiveram localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada, a Fundação deverá construir sistemas alternativos de captação e melhoria das estações de tratamento de água para todas para as referidas localidades desses municípios que captam diretamente da calha do Rio Doce, utilizando a tecnologia apropriada, visando reduzir em 30% (trinta por cento) a dependência de abastecimento direto naquele rio, em relação aos níveis anteriores ao evento

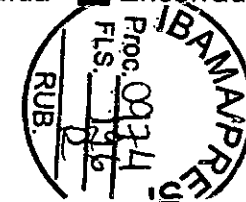
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
171 § 1º	Levantamentos de campo, estudos de concepção e projetos básicos	02/mar/18
171 § 1º	Realização das obras dos sistemas de abastecimento de água	01/mar/21

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	ago-16	---
Execução do programa	Adutora Governador Valadares	FEL3	20,2%	---	jun-16	fev-17	set-18	nov-18
	Adutora Lagoa Nova	FEL3	100,0%	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Adutora Santa Maria	Execução	31,2%	---	---	---	dez-16	jan-17
	Adutora Pancas	FEL3	39,4%	---	---	ago-16	dez-16	fev-17
	Adutora Rio Guandú	FEL3	44,7%	---	---	set-16	dez-16	fev-17
	Adutora Córrego Barroso	Execução	6,3%	---	---	---	dez-16	fev-17
	Nova Estação de Tratamento de água de Galileia-MG	Execução ³	0%	---	---	jan-16	fev-17	abr-17

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada □ Concluída ■ Encerrada



EM BRANCO



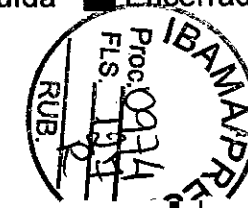
MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Execução do programa	Perfuração de Poço em Alpercata ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Cachoeira Escura ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Ipaba ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Pedra Corrida ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em São Tomé do Rio Doce ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Itueta ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Marilândia ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Mascarenhas ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Santo Antonio do Rio Doce ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Regencia ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em São Vitor ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Senhora da Penha ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Tumiritinga ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Barreto ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Gesteira ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Camargos ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Pedras ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Paracatu de Baixo ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	abr-21	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

(3) Aguardando assinatura de termo de compromisso dos municípios ara início das perfurações. Cronograma pode ser impactado.

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada

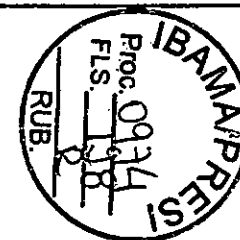


EM BRANCO



MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<p>COLATINA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Adutora do Rio Santa Maria: Continuação do detalhamento de Engenharia da Estação de Bombeamento• Adutora do Rio Pancas: Continuação do detalhamento de Engenharia <p>LINHARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Engenharia detalhada concluída, pacotes de construção contratados e obra iniciada <p>BAIXO GUANDU</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuação do detalhamento de Engenharia <p>RESPLENDOR</p> <ul style="list-style-type: none">• Iniciada a reavaliação do manancial Córrego Barroso que pode levar a outras fontes alternativas caso não seja suficiente <p>GOVERNADOR VALADARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Contratada a topografia e sondagem à trado da rota de tubulação	<p>COLATINA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Adutora do Rio Santa Maria: início da contratação da construção da estação de bombeamento• Adutora do Rio Pancas: término da engenharia detalhada <p>LINHARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuação da obra <p>BAIXO GUANDU</p> <ul style="list-style-type: none">• Término do detalhamento de Engenharia <p>RESPLENDOR</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição da melhor solução hídrica para Resplendor, de acordo com demanda do CIF. <p>GOVERNADOR VALADARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Execução da topografia e sondagem• Reunião com município/SAAE para início do processo de licenciamento
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• LINHARES – Iniciada a obra da adutora em 29/07	



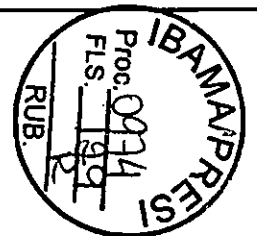
EM BRANCO



MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Andamento das obras da adutora de Linhares



EM BRANCO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 34,6

Realizado: 1,9

ESCOPO

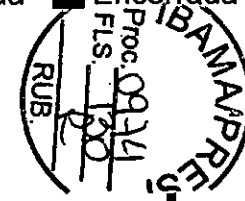
A Fundação deverá implantar medidas de educação ambiental, em parceria com as Prefeituras dos municípios localizados na área ambiental 1

O programa de educação ambiental deverá abranger, além dos demais conteúdos previstos em lei, informações referentes às emergências ambientais;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
173 § 1º	Estudos para avaliar inclusão das cidades SC Escalvado e Rio Doce	<input checked="" type="checkbox"/>	02/set/16
173 § 2º	Diagnóstico das necessidades específicas das ações sist. emerg./alerta	<input checked="" type="checkbox"/>	02/set/16
173	Medidas de incremento da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/17
173	Manutenção da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/22
172 § 1º	Início da implantação das medidas de educação ambiental	<input type="checkbox"/>	29/ago/16
172 § 1º	Implantação de medidas de educação ambiental	<input type="checkbox"/>	29/ago/26

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EM BRANCO

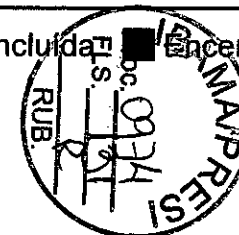


EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	set-16	---
Execução do programa	Abertura de acessos para instalação de sirenes do plano de emergência	Execução	78,0%	---	---	---	jan-17	fev-17
	Instalação de sirenes de emergência - Fase 1	Execução	51,1%	---	---	---	set-16	out-16
	Reestruturação da brigada para atendimento a emergência de barragens	FEL3	---	---	---	ago-16	mar-17	abr-17
	Educação ambiental nas comunidades das cidades às margens do Rio Doce	FEL3	---	---	---	---	ago-16	out-16
	Processo de Monitoramento e Manutenção do Sistema de Alerta de Emergência	Processo	---	---	---	---	set-21	---
	Processo de Execução de Senso Populacional e Simulados Reais nas comunidades de Mariana e Barra Longa para plena atuação e resposta às situações de emergência	Processo	---	---	---	---	mar-21	---
	Processo de Manutenção e Apoio à Defesa Civil	Processo	---	---	---	---	fev-22	---
	Processo de Manutenção das Medidas de Educação Ambiental	Processo	---	---	---	---	jul-26	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	out-26	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada

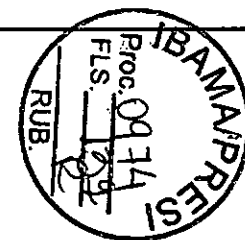


EM BRANCO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Realização de Workshop interno junto representantes dos programas socioeconômicos e socioambientais para identificação de sinergias dos mesmos com o Programa de Educação Ambiental• Definição do estrutura preliminar do PEA para discussão com as partes interessadas pertinentes.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de reuniões de compartilhamento e escuta sobre a estrutura preliminar do PEA junto a grupos de comunidade, escolas e poder público.
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Escopo preliminar definido para mensuração de oportunidades para o programa de educação ambiental.	



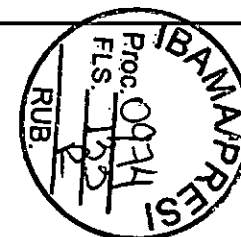
EM BRANCO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sistemas de emergência / Defesa civil

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Reunião com defesa civil estadual e federal para dimensionamento das defesas civis a jusante das barragens• Kick Off com a fornecedora dos equipamentos de sirene e liberação para fabricação dos equipamentos.• Instalação de abrigos para as sirenes fixas• Aquisição de terreno para montagem das sirenes remotas• Liberação para fabricação de 17 eletrocentros das sirenes remotas	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de 17 eletrocentros para as sirenes remotas.• Instalação das sirenes fixas e remotas – previsão de entrega 30/08• Estudo de reestruturação das defesas civis – prazo 02/SET• Planejamento/realização de simulados reais - AGO/16
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Proposta técnica e comercial para contratação do estudo de reestruturação das defesas civis – contratação em andamento.• 8 Abrigos instalados	



EM BRANCO



INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

ORÇ. (R\$MM)

Total: 12,8

Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação deverá implantar um centro de informações técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Deverão ser criadas e mantidas, ainda, 2 (duas) bases físicas regionais em Minas Gerais e 2 (duas) no Espírito Santo, em municípios não coincidentes com aquele que sediará o centro de informações técnicas, os com infraestrutura e equipamentos adequados a serem definidos pela Fundação, validados pelo Comitê Interfederativo, permanentemente interligadas ao centro de informações técnicas e localizadas no interior da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar à população quanto aos aspectos ambientais.

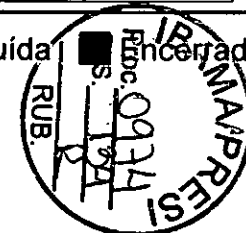
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
174	Implantação de um centro de informações técnicas	<input checked="" type="checkbox"/> 30/dez/16
174 § 1º	Criação de bases regionais	<input checked="" type="checkbox"/> 30/dez/16
174 § 2º	Manutenção do centro de informação	<input type="checkbox"/> 02/mar/26
174 § 2º	Manutenção das bases físicas	<input type="checkbox"/> 02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	set-16	---
Execução do programa	Centros de Informação técnica	Shaping	---	---	---	---	dez-16	jan-17
	Processo de comunicação e informação à população quanto aos aspectos ambientais	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
	Manutenção das estruturas implantadas	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	dez-30	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

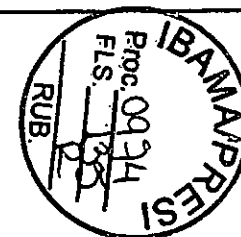


EM BRANCO



INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Definida que as instalações servirão de base regional também para outros programas.	<ul style="list-style-type: none">Definição das instalações necessárias para informação para a população.
RESULTADOS	



EM BRANCO



COMUNICAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL

ORÇ. (R\$MM)	Total: 5,2	Realizado: 0,1
---------------------	------------	----------------

ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até julho de 2016, para apreciação e aprovação dos órgãos ambientais, um programa de comunicação regional, nacional e internacional, por meio de sítio eletrônico em no mínimo três idiomas – inglês, português e espanhol - abrangendo as ações e programas desenvolvidos por força deste Acordo, o qual será mantido por 10 (dez) anos contados da assinatura deste Acordo

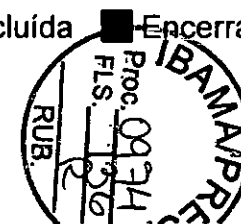
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
175	Apresentação de um Programa de Comunicação	<input type="checkbox"/>	31/jul/16
175	Manutenção do Programa de Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	---	---	---	set-16	---
Execução do programa	Comunicação - Plataforma digital	Execução	----	---	---	---	set-16	nov-16
	Processo de comunicação ambiental e manutenção do sítio eletrônico	Processo	----	---	---	---	dez-30	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	---	---	---	dez-30	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada

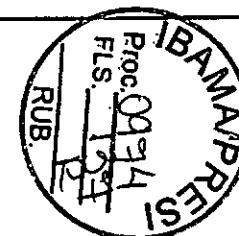


EM BRANCO



COMUNICAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Construção do website da Fundação, em alinhamento com as contribuições do CIF• Plano de comunicação para o lançamento da Fundação• Definição dos procedimentos de comunicação da Fundação• Desenvolvimento do Manual de Marca e da papelaria da Fundação	<ul style="list-style-type: none">• Lançamento do website da Fundação
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Plano de comunicação para o lançamento da Fundação	



EM BRANCO



GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

ORÇ. (R\$MM)	Total: 2	Realizado: 0
---------------------	----------	--------------

ESCOPO

A Fundação deverá apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco diretamente afetados pelo evento que possam impactar na Bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos..

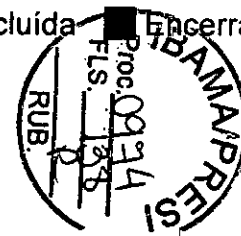
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
176 § Inc	Estudo para identificação de riscos ambientais dos ativos da Samarco	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/17
176 § Inc	Revisão do estudo de riscos ambientais dos ativos da Samarco	<input type="checkbox"/>	

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	mar-17	---
Execução do programa	Gestão riscos ambientais	---	---	---	---	---	---	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	---	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

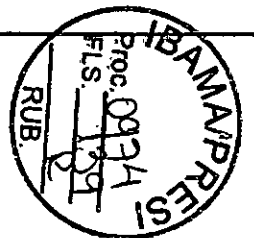


EMBRANCO



GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Definição de necessidade de contratação de empresa para validação dos estudos de riscos.	<ul style="list-style-type: none">Definição do escopo de contratação de empresa para validação dos estudos de riscos.
RESULTADOS	



EM BRANCO



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 248,7

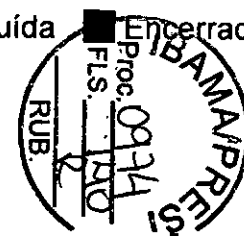
Realizado: 51,7

ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver e implantar um programa de monitoramento quali-quantitativo sistemático (PMQQS) de água e sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos na área ambiental 1, de acordo com o estudo, para definição e instalação de uma rede de monitoramento constituída por equipamentos automatizados, coleta de amostras de águas e sedimentos e ensaios de laboratório, até dezembro de 2016, aprovado pelos órgãos de gestão de recursos hídricos e pelos órgãos ambientais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
177 § 1º	Programa de monitoramento de água e sedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	31/dez/16
177 § 1º	Implantação de rede de monitoramento de água e sedimentos	<input type="checkbox"/>	31/jul/17
178	Implementar plano de monitoramento quali-quantitativo das águas do Rio Doce seus tributários em função das intervenções	<input checked="" type="checkbox"/>	
180	Estudo de identificação de áreas de irrigação ao longo do Rio Doce	<input type="checkbox"/>	31/dez/16

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



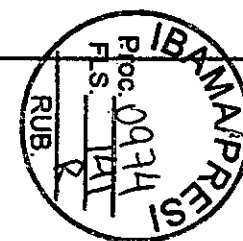
EM BRANCO



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	dez-16	---
Execução do programa	Rede de monitoramento automático de água	FEL3	---	---	---	ago-16	set-17	---
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo das águas do Rio Doce e Tributários para Intervenções REPARATÓRIAS da FUNDAÇÃO (Cláusula 178)	Processo	---	---	---	---	dez-29	---
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo das águas do Rio Doce e Tributários para Intervenções COMPENSATÓRIAS da FUNDAÇÃO (Cláusula 178)	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos (Cláusula 177)	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	dez-30	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

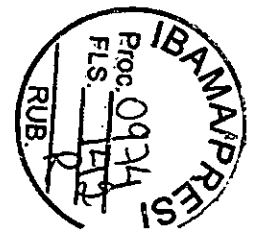


EM BRANCO



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Revisão do relatório dos resultados da zona costeira aos órgãos (Golder);• Reporte do primeiros resultados dos rios Guaxindiba e Sahy;• Aquisição da remostas para monitoramento online da turbidez (em andamento);• Mobilização das equipes de laboratórios para as amostragens manuais em Candonga;• Realizada a primeira reunião mensal de Segurança com as equipes contratadas para o monitoramento hídrico;• Finalização da concorrência do monitoramento marinho (ADCP/CTD);• Recebimento de 3525 laudos;• Início do monitoramento dos tributários impactados pela equipe Samarco;• Início do novo contrato de monitoramento da irrigação dessedentação;• Reunião com IEMA, Golder, Samarco e Vale, para apresentação do novo relatório da qualidade da água da zona costeira do ES.	<ul style="list-style-type: none">• Início do novo contrato dos afluentes;• Reunião da Câmara Técnica para discussão a respeito da qualidade hídrica e do plano de monitoramento permanente do Rio Doce e zona costeira do ES;• Conclusão do escopo do monitoramento das captações alternativas e dos tributários impactados;• Conclusão do escopo do monitoramento da bacia do Rio Doce e demandas extras;• Conclusão do relatório para renovação da licença para o uso de floculantes em Santarém;• Envio do relatório da qualidade da água da Lagoa Nova e Monsarás;• Envio do Relatório referente ao TTAC das tribos indígenas de Aracruz/ES, com a qualidade da água dos Rios Sahy, Guaxindiba e Piraque-Açu;• Construção e envio ao IBAMA, do relatório semanal do monitoramento hídrico (Turbidez e Sólidos Suspensos Totais), referente a dragagem de Candonga;• Início do estudo de identificação das áreas de irrigação ao longo dos cursos afetados.
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• A turbidez da água continua apresentando valores semelhantes ao histórico no trecho entre Governador Valadares e a foz, indicando uma estabilidade e patamares abaixo de 100 NTU;• Em relação a qualidade da água do rio Doce, a mesma evidencia melhoras e encontra-se dentro das referências históricas em sua maior parte. Houve um avanço considerável do uso da água para fins de irrigação no trecho situado entre Governador Valares e a foz;• Os resultados das análises realizadas do monitoramento marinho indicam que a qualidade da água, para os parâmetros de interesse (Ferro Dissolvido, Al Total, Cor (aparente), Turbidez), seguiram uma tendência global de redução e, apresentam estabilidade nos resultados;• O monitoramento hídrico durante a dragagem em Candonga, é feito de hora em hora, de forma consistente e, os resultados são reportados de forma imediata para equipe de dragagem para os ajustes no processo quando necessário.	



5

EM BRANCO

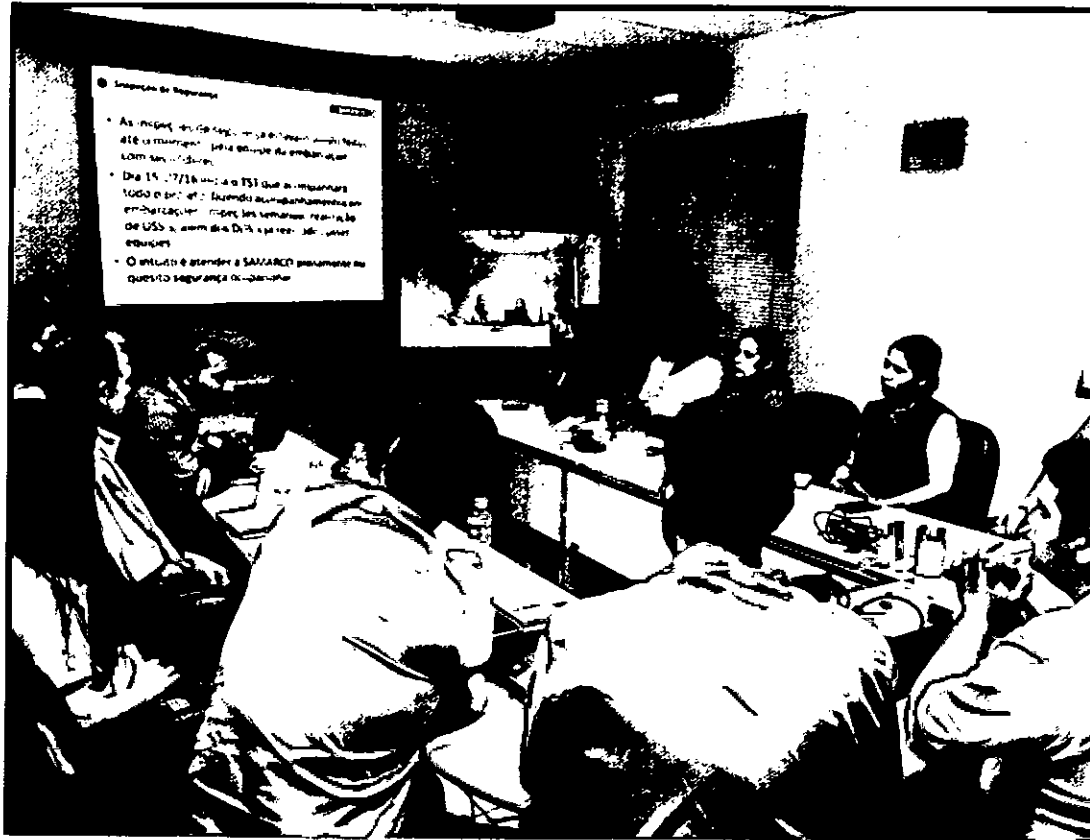
EM BRANCO



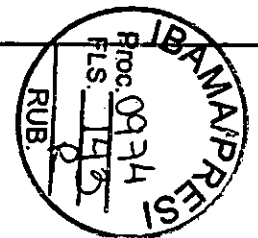
MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

Reunião Mensal de Segurança

Fonte: Apresentação de Segurança



Todos os prepostos e técnicos de segurança das empresas contratadas, técnico de segurança e fiscais de contratos da Samarco, reuniram - se para apresentação das ações implementadas, com objetivo de manutenção da segurança na realização das atividades.



EM BRANCO

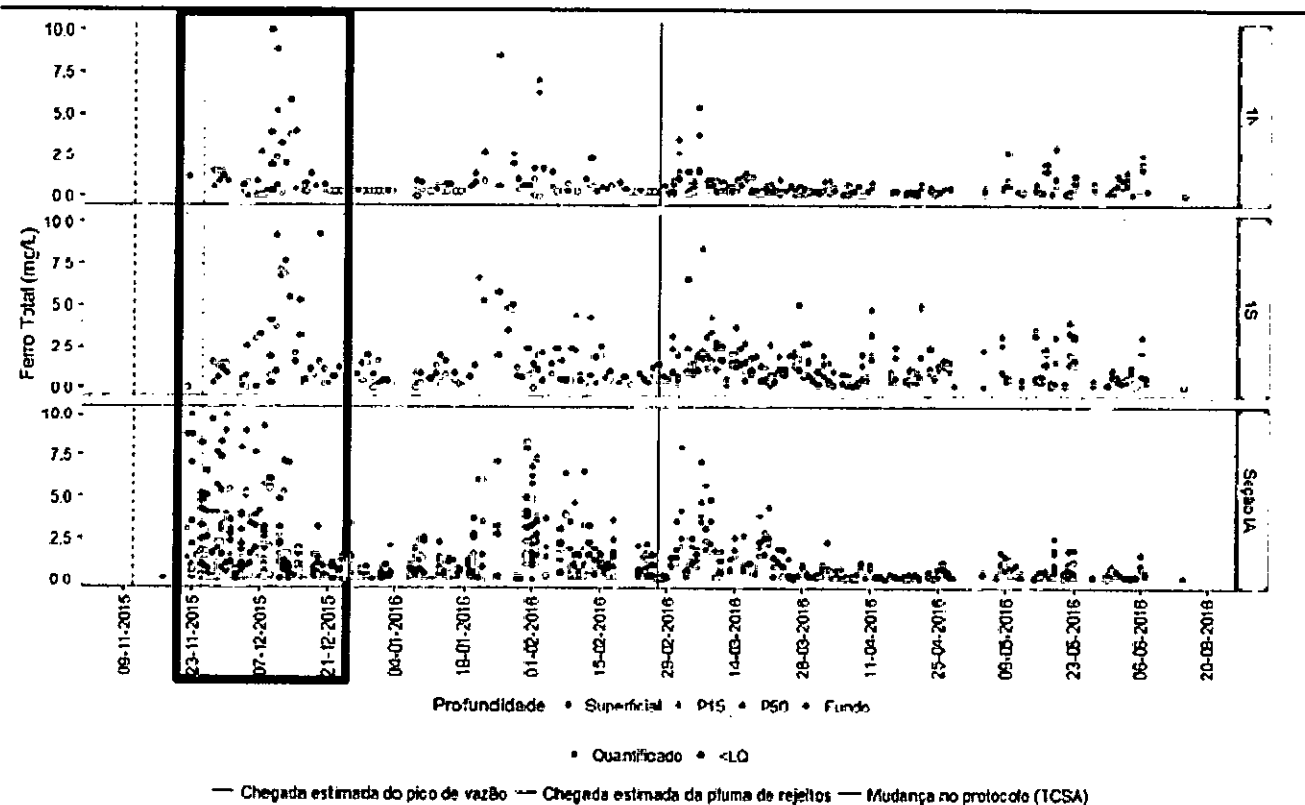


MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

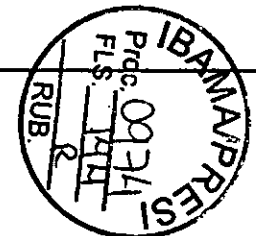
Monitoramento zona costeira do ES

Monitoramento Marinho - Zona Costeira do ES

Fonte: Discussão da Atualização de Julho 2016 para a Zona Costeira e Apresentação do Plano de Monitoramento da Qualidade de Água e Sedimentos



Os resultados das análises realizadas do monitoramento marinho indicam que a qualidade da água, para os parâmetros de interesse (Ferro Dissolvido, Al Total, Cor (aparente), Turbidez), seguiram uma tendência global de redução e, apresentam estabilidade nos resultados;



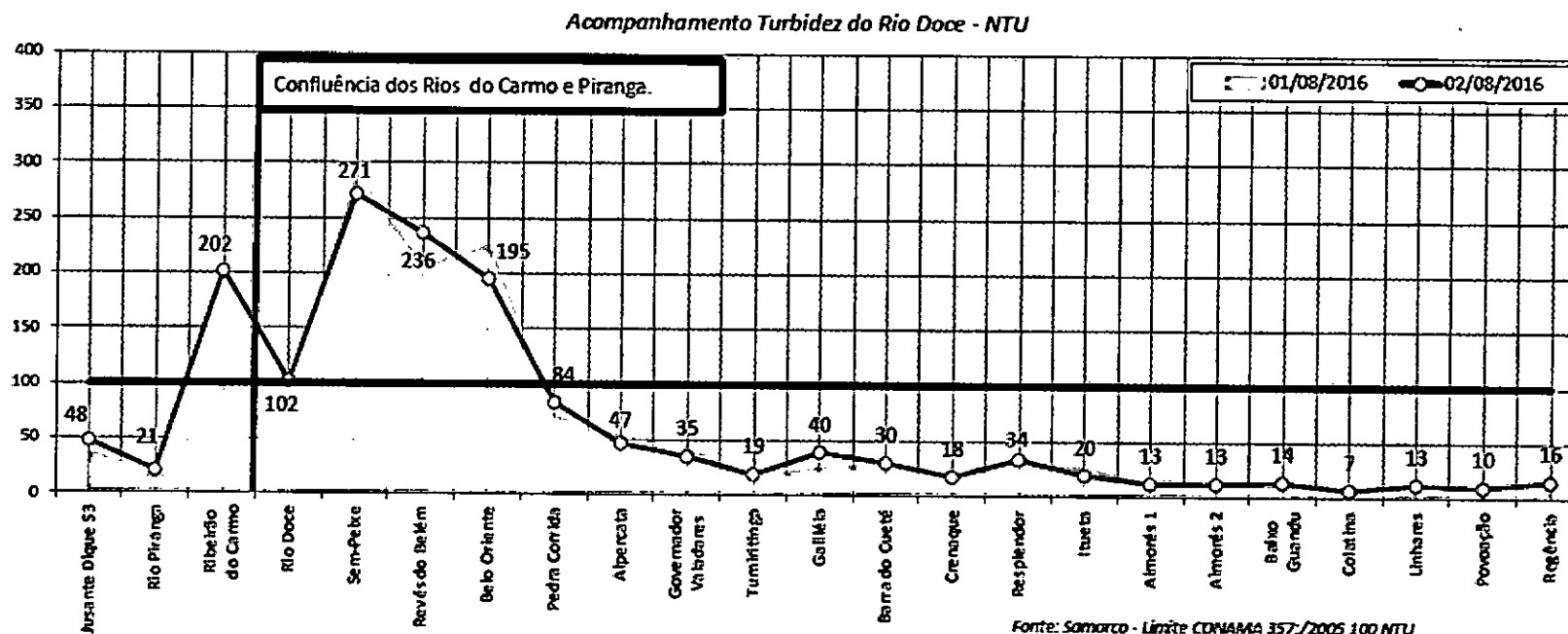
EM BRANCO



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

Acompanhamento Turbidez do Rio Doce - NTU

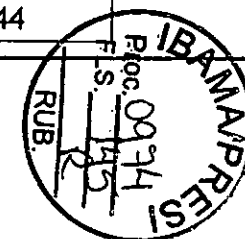
Fonte: Relatório enviado diariamente ao IBAMA/CPRM



Fonte:
IGAM 1997 à 2015

RIO DOCE	MÉDIA	MÁXIMA
Chuvoso	94	955
Seco	38	604

RIO DO CARMO	MÉDIA	MÁXIMA
Chuvoso	56	418
Seco	59	744



EM BRANCO



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

ORÇ. (R\$MM)	Total: 21	Realizado: 0
---------------------	-----------	--------------

ESCOPO

A Fundação deverá custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo evento, quais sejam: Parque Estadual do Rio Doce/MG, Reserva Biológica de Comboios, Área de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, e implementar ações de reparação que se façam necessárias, conforme os estudos acima referenciados.

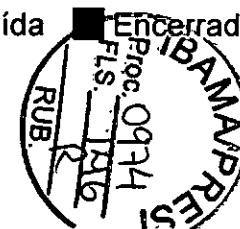
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
181 § 1º	Estudo dos impactos sobre as unidades de conservação	31/jul/17
182 § 2º	Custeio das ações à consolidação de duas unidades de conservação	31/jan/17

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	jan-17	---
Execução do programa	Construção da sede da APA na foz do Rio Doce	FEL3	---	---	---	out-16	jan-17	---
	Processo de monitoramento do subsídio às ações de consolidação de 2 unidades de Conservação	Processo	---	---	---	---	jan-19	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	mar-19	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada

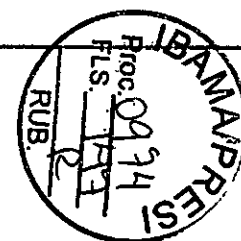


BRANCO



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Em discussões com IBAMA e ICMBio para início do programa.	<ul style="list-style-type: none">• Reunião com aos responsáveis pelas UC's para definição de escopo do projeto.
RESULTADOS	



EM BRANCO



CAR E PRAs

ORÇ. (R\$MM)

Total: 33,3

Realizado: 0

ESCOPO

Caberá à Fundação apoiar e dar suporte técnico para o cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRA)

CLÁUSULA

ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO

DATA FIM

183 § 1º

Fomento à implantação do CAR e dos PRAs

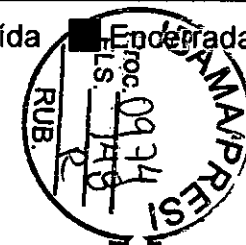
02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	set-16	---
Execução do programa	Processo de cadastro ambiental rural (CAR) e regularização ambiental (PRA)	Processo	---	---	---	---	mar-26	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	abr-26	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

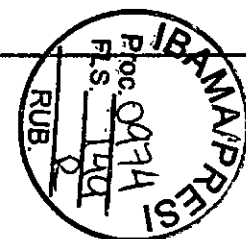


EM BRANCO



CAR E PRAs

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Definição de parceria com a Emater para execução das reuniões de conscientização dos Produtores Rurais quanto à importância do CAR e PRA• Avaliação de sinergia com PG017	<ul style="list-style-type: none">• Realização de capacitação da equipe interna• Realização da 1ª reunião com produtores Rurais• Levantamento dos proprietários a serem cadastrados• Apresentação para apreciação do CIF
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Alinhamento de escopo com o Programa PG017 e sinergia de equipe para levantamento de campo	



EM BRANCO



GERENCIAMENTO PROGRAMAS

ORÇ. (R\$MM) Total: 510,8 Realizado: 0,3

ESCOPO

A Fundação deverá dotar os projetos socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos neste Acordo

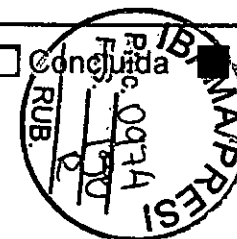
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
184 § 2º	Início do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental	<input checked="" type="checkbox"/> 02/set/16
184	Execução do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental	<input type="checkbox"/> 02/mar/31

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	set-16	---
Execução do programa	Processo de gestão de portfólio do plano de recuperação ambiental da bacia do rio Doce, áreas estuarinas, costeiras e marinha	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
	Processo de gestão de portfólio do plano de gerenciamento dos programas socioeconômicos	Processo	---	---	---	---	mar-31	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	dez-30	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

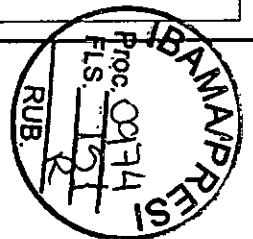


EM BRANCO



GERENCIAMENTO PROGRAMAS

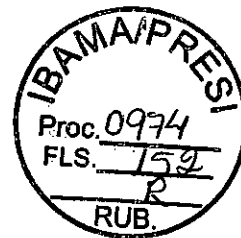
AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Avanço na definição dos programas com definição detalhada dos projetos, requisitos, indicadores, metas e condições de sucesso/encerramento• Avanço na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo• Incorporação das informações de avanço físico e financeiro nos relatórios mensais	<ul style="list-style-type: none">• Finalização do planejamento da fase de definição de todos os programas• Continuidade na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo• Implantação do sistema informatizado para gestão dos projetos• Elaboração do plano de 3 anos da Fundação
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Definição parcial dos programas• Identificação e planejamento parcial dos projetos• Estrutura de controle de custos e orçamento definida• Manual de gestão de programas e projetos da Fundação• Pedido de compra do sistema informatizado de gestão de projetos	



EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Divisão de Apoio Ao Comitê Interfederativo



DESP. ENC. ABERT. 02001.000362/2017-72 DCI/IBAMA

Brasília, 22 de março de 2017

Ao Arquivo Setorial da GABIN/SETORIAL

Solicitamos o encerramento e abertura de volume do processo nº 02001.000974/2017-65. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para à Divisão de Apoio Ao Comitê Interfederativo.

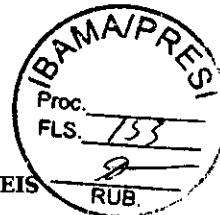
Atenciosamente,


RENATO MIRANDA CARVALHO
Técnico Administrativo da DCI/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial do Gabinete da Presidência - DF



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 22 dias do mês de março de 2017, procedemos ao encerramento deste volume nº I do processo de nº 02001.000974/2017-65, contendo 153 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº II. Assim sendo subscrevo e assino.

RUBENS BATISTA DOS SANTOS
Técnico Administrativo do(a) GABIN/SETORIAL/IBAMA

